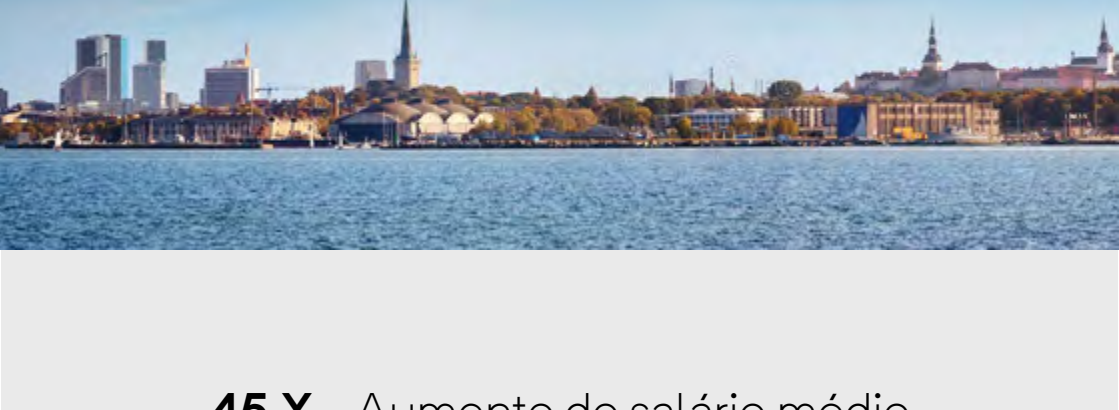


# O FURACÃO ESTÔNIA

Raio-X do país com o maior número de unicórnios per capita do mundo



**45 X** – Aumento do salário médio

**65 X** – Crescimento das aposentadorias

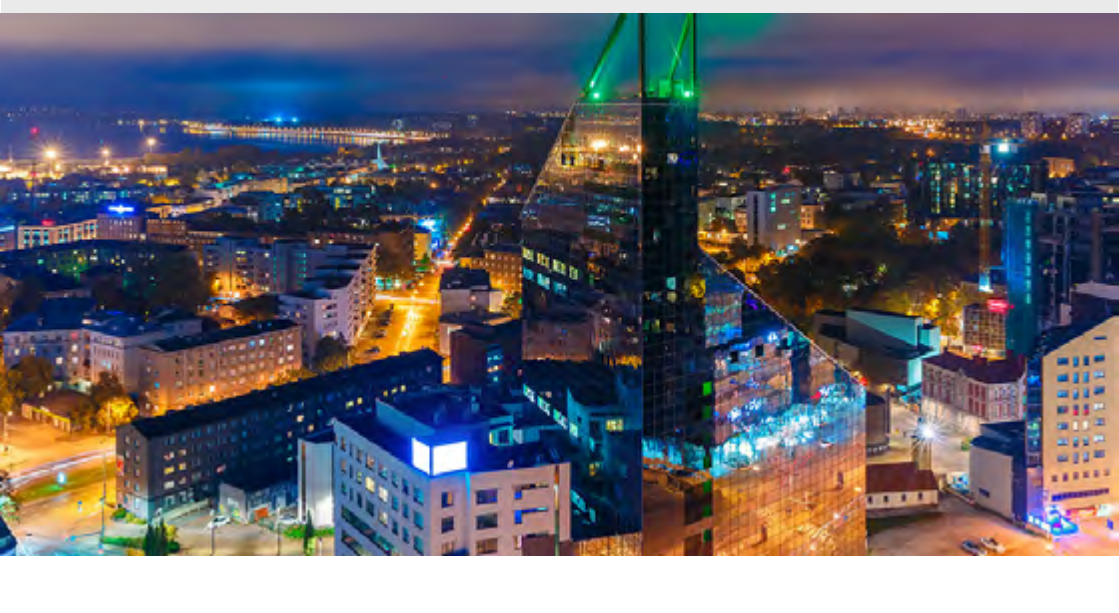
**3,5 X** – Alta do PIB (US\$ 30 bi em 2020)

**US\$ 25 mil** – PIB per capita

**1,3 mi** – população

**2004** – Adesão ao Euro

Fonte: entrevista com a Primeira Ministra Kaja Kallas



## Curiosidades de um país com alma digital

É possível **abrir uma empresa**, totalmente oficial, em poucos minutos! E isto serve, inclusive, para empreendedores ou autônomos estrangeiros que não vivem na Estônia, mas querem expandir seus serviços ou produtos para o mercado europeu. Mais informações: [www.e-resident.gov.ee/](http://www.e-resident.gov.ee/)

**Impostos:** o empreendedor não paga imposto pela receita que entra na empresa. Ele paga pela retirada. Se o dinheiro recebido for reinvestido na empresa, fica livre de taxaço.

**Licença parental** de 1,5 ano. Nos 3 primeiros meses do bebê, é a mãe que deve ficar com a criança. Depois disso, até que o filho complete 18 meses, pai e mãe podem se revezar em casa, sem trabalhar, recebendo o auxílio do Governo.

O número de **mulheres fundadoras de startups** ainda é baixo (18%), mas bem superior às estatísticas brasileiras. Aqui, apenas cerca de 5% das startups têm uma mulher entre os fundadores. Os salários lá ainda são desiguais também.



Embora a expectativa de vida seja diferente para homens e mulheres (eles 74,4 anos e elas 82,8 anos), a idade mínima para **aposentadoria** é a mesma todos (64 anos), por enquanto.

O país é avesso à **burocracia**. 99% dos serviços públicos são digitais. Só não é possível se casar online ainda.

Como a Estônia em si é um mercado pequeno, os **empreendedores** de lá começam a pensar em explorar mercados internacionais já no primeiro dia de empresa.

A **educação** estoniana é a melhor da Europa (segundo o ranking da PISA) e a atitude empreendedora é estimulada na escola.

As **startups** maiores têm um acordo de não “roubar” funcionários umas das outras. Assim, elas não inflacionam salários e não prejudicam os negócios locais.